

## António dos Santos Pereira Jardim

António dos Santos Pereira Jardim nasceu em Coimbra, a 25/12/1821, e aí faleceu, a 27/2/1888.

De família de modestos recursos, exerceu o ofício de tanoeiro, até que, conseguindo, à sua custa, completar os estudos preparatórios, se matriculou, no ano letivo de 1845/1846, na Faculdade de Direito.

O curso universitário foi interrompido pela sua ativa participação no movimento popular contra o despotismo cabralista, desencadeado pela Revolta do Minho (Maria da Fonte) em abril de 1846, e prosseguido, após a Emboscada palaciana de 6 de outubro desse ano, com a Guerra da Patuleia, insurreições que tiveram imediata repercussão em Coimbra e levariam ao encerramento da Universidade, de outubro de 1846 até agosto de 1847.

António Jardim logo se alistou no Batalhão Académico então formado, participando em toda a campanha, designadamente na ação do Alto do Viso (Setúbal, 1 de maio de 1847), onde ficou ferido. Na fase final do conflito, que terminou com a Convenção de Gramido, de junho de 1847, esteve preso no Forte de S. Julião da Barra.

Retomada a carreira académica, frequentava o 5.º ano de Direito quando, em 1851, ocorreu o movimento da Regeneração, a que aderiu, tendo sido nomeado Administrador do Concelho de Coimbra, cargo que exerceu até 1854.

Doutorado em Direito em 1855, dedicou-se ao exercício da advocacia.

Em 1861, foi nomeado lente substituto, lecionando, ao longo dos anos, Direito Romano, Teoria do Processo, Direito Eclesiástico, Direito Civil e Economia Política. Em 1865 foi-lhe confiada a recém-criada cadeira de Ciência e Legislação Financeira, de que se tornou catedrático em 1868, publicando lições, de assinalável qualidade científica, que foram sucessivamente reeditadas e continuaram a ser adotadas pelos seus sucessores.

Foi sócio efetivo do Instituto de Coimbra, de que foi presidente interino. Votado a causas sociais, foi fundador do Montepio Conimbricense e diretor do Asilo da Infância Desvalida.

Dedicou os últimos anos da sua vida à redação da *Notícia Histórica do Batalhão Académico de 1846-1847*, que a doença não permitiu que concluísse.

---

## António João Flores

António João Flores nasceu em Goa, filho de Manuel Salvador Flores.

Formado em Medicina pela Universidade de Coimbra, foi médico de partido em Alter do Chão, onde terá falecido.

Alistado no Batalhão Académico de 1846-1847, fez toda a campanha, tendo terminado preso em S. Julião da Barra.

Devotado amigo de António Jardim, empenhou-se na publicação da obra deste sobre esse Batalhão. Não se conhecem textos da sua autoria além dos recolhidos nesta edição, anteriormente publicados no jornal *Correspondência da Figueira* e na revista *O Instituto*.